

Escola: _____

Professor(a): _____



Aluno(a): _____

Data: __/__/----

A incapacidade de ser verdadeiro

Paulo tinha a fama de mentiroso. Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões da independência, cuspidos fogo e lendo fotonovelas. A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, e ele provou e tinha gosto de queijo. Desta vez Paulo não só ficou sem sobremesa como foi proibido de jogar futebol durante quinze dias. Quando o menino voltou falando que todas as borboletas da terra passaram pela chácara de Siá Elpídia e queriam formar um tapete voador para transportá-lo ao sétimo céu, a mãe decidiu levá-lo ao médico. Após o exame, o doutor Epaminondas abanou a cabeça: Não há nada a fazer, dona Colô. Esse menino é mesmo um caso de poesia.

Carlos Drummond de Andrade. **Deixa que eu conto**. São Paulo: Ática, 2002.

1. Procure palavras que você desconhece no texto e pesquise o significado delas.

Essa é uma resposta pessoal, pois cada aluno tem um repertório lexical diferente. Algumas palavras que podem gerar dúvidas são: fotonovelas, chácara e poesia.

2. Identifique os personagens da história acima.

Os personagens da história são Paulo, a sua mãe, dona Colô, e o médico Epaminondas. Paulo é o personagem principal, pois a história centra-se em suas experiências. O mediador pode explorar esse reconhecimento de personagens principais e secundários com os estudantes.

PERGUNTA: Você sabe o que são personagens principais e secundários? Discuta com os colegas sobre esses tipos de personagens.

3. O título "A incapacidade de ser verdadeiro" refere-se a um comportamento do personagem principal. Que comportamento é esse?

O título refere-se ao comportamento de Paulo ficar inventando histórias impressionantes a todo momento, ao ponto de ser considerado um mentiroso por outras pessoas. O mediador pode explorar o sentido da palavra "incapacidade" presente no título, que pode significar algo ruim, mas que é ressignificado no final do texto, já que as invenções e as mentiras dele não são atitudes de má-fé, mas, sim, atos de ficcionalização e de imaginação, aspectos que podem ser positivos, se bem explorados, como no caso de criação de literatura.

4. Leia o trecho da história abaixo e responda: por que Paulo recebeu esses castigos?

DICA: Releia o texto e investigue com cuidado onde está o trecho, pois o personagem foi castigado mais de uma vez.

"Desta vez Paulo não só ficou sem sobremesa como foi proibido de jogar futebol durante quinze dias."

Paulo recebeu esses castigos porque, mesmo após já ter sido castigado, voltou a inventar histórias, dessa vez dizendo que um pedaço de lua caíra no pátio da escola e que ele tinha provado um pedaço dela.

5. O que você acha que o médico quis dizer no trecho "Esse menino é mesmo um caso de poesia."? A palavra "poesia" parece ter um sentido positivo ou negativo?

Essa é uma resposta pessoal que deve ser utilizada para avaliar o nível de abstração, de associação e de simbolização dos alunos. O ideal é que o mediador dialogue com as crianças sobre os possíveis sentidos da palavra "poesia", para ajudar as crianças a perceberem que "um caso de poesia" tem um sentido positivo, que pode significar, por exemplo, que Paulo é um contador de histórias, como um escritor de livros.